

VELOSA, SILVA, MARQUES E TRABULO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 91

Contribuinte n.º 502 500 662

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **MUNICÍPIO DE LAJES DAS FLORES**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de Balanço 25.672.572,35 Euros e um total de Fundos Próprios de 12.114.928,76 Euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 819.998,25 Euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 3.003.142,63 Euros de despesa paga e um total de 3.299.556,03 Euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo Camarário a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do **MUNICÍPIO DE LAJES DAS FLORES**, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

VELOSA, SILVA, MARQUES E TRABULO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 91

Contribuinte n.º 502 500 662

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 8 seguintes, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo Camarário, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

VELOSA, SILVA, MARQUES E TRABULO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 91

Contribuinte n.º 502 500 662

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Após um enorme esforço realizado pelos serviços municipais responsáveis, que é de realçar, e que decorreu durante o exercício de 2014 e 2015, constatámos, à data da nossa auditoria, que não foi possível anular todas as diferenças entre os valores inscritos no sistema de inventário do património e o seu registo contabilístico, pelo que nos impossibilita a validação dos respectivos saldos do activo imobilizado e respectivas amortizações bem como dos subsídios ao investimento a ele afectos e a respectiva titularidade das imobilizações corpóreas.
8. O Município não tem implementado um sistema de contabilidade custos que possibilite a determinação e respectiva imputação de custos associados a trabalhos por administração directa efectuados em bens do Activo Imobilizado do Município.

OPINIÃO

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 8 anteriores, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **MUNICÍPIO DE LAJES DAS FLORES** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa

VELOSA, SILVA, MARQUES E TRABULO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 91

Contribuinte n.º 502 500 662

paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Porto, 7 de Abril de 2016

Velosa, Silva, Marques e Trabulo, SROC

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:



António Augusto Almeida Trabulo (ROC nº 1042)